





**Instituto Politécnico de Santarém  
Escola Superior de Desporto de Rio Maior**

**Congresso Responsabilidade Social Corporativa.  
Sustentabilidade da Atividade Desportiva**

**A COORDENAÇÃO TÉCNICA DE UM  
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO: DA  
CONCEPTUALIDADE À OPERACIONALIDADE**

**Eduardo Teixeira  
Nuno Loureiro**

*Rio Maior, 1 maio 2015*

**Instituto Politécnico de Santarém  
Escola Superior de Desporto de Rio Maior**

**Congresso Responsabilidade Social Corporativa.  
Sustentabilidade da Atividade Desportiva**

**A COORDENAÇÃO TÉCNICA DE UM  
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO: DA  
CONCEPTUALIDADE À OPERACIONALIDADE**

**Eduardo Teixeira  
Nuno Loureiro**



# ÍNDICE

## **I - INTRODUÇÃO**

## **II - COORDENAÇÃO DEPARTAMENTO FUTEBOL FORMAÇÃO**

**1. Conceptualização da Coordenação Técnica no Futebol**

**2. Organização Estrutural da Coordenação Técnica**

**3. Organização do Modelo de Formação Técnico**

**4. Organização da Planificação Técnica**

## **III - IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO**

# I - INTRODUÇÃO



**Linha Temática 1:**

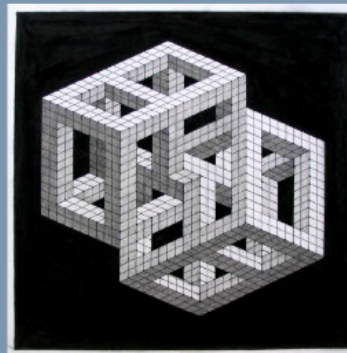
**Modelos e propostas de implementação em entidades desportivas.**

*Proposta de implementação de um modelo de coordenação técnica num departamento de futebol de formação.*



# PERTINÊNCIA

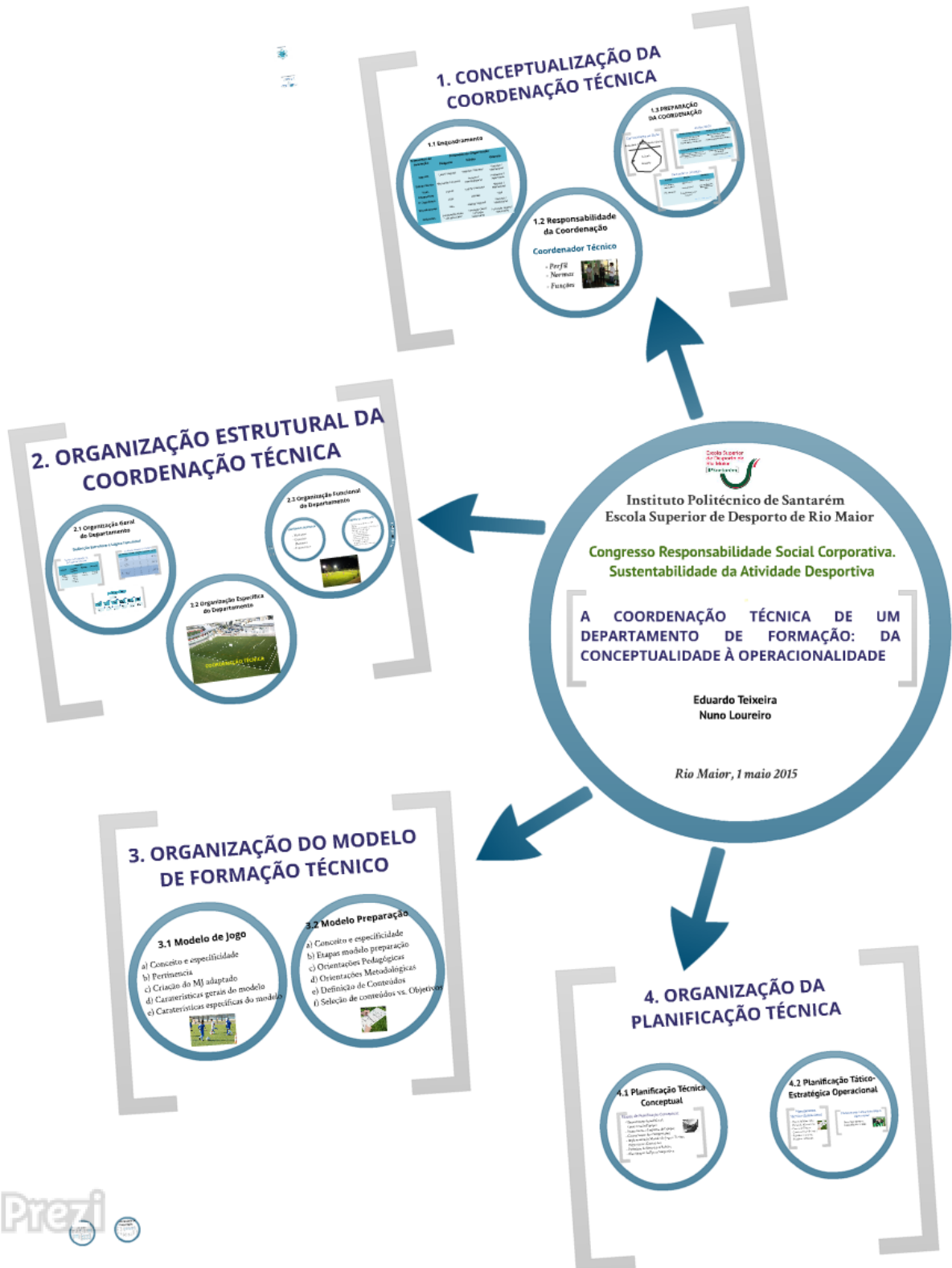
- Necessidade de Mudança de Paradigmas na Gestão e Organização dos clubes (Lemos, 2005);
- Preocupação crescente na organização de modelos de formação que visam direcionar os clubes (independentemente da sua dimensão e vocação) para um paradigma de organização adaptado às exigências do futebol de formação atual (Weinberg & Gould, 2003 e Wein, 2004).



# OBJETIVOS

Propor um modelo de organização capaz de enquadrar e conceptualizar a coordenação técnica de um departamento de futebol de formação, objetivando a promoção de estratégias e práticas potenciadoras, adaptadas e ajustadas ao contexto específico dos clubes.





## 1. CONCEPTUALIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

**1.1 Enquadramento**

Organização	Função	Perfil
Coordenador Técnico	Coordenar	Formação
Coordenador Técnico	Coordenar	Formação
Coordenador Técnico	Coordenar	Formação

**1.2 Responsabilidade da Coordenação**  
Coordenador Técnico

- Perfil
- Normas
- Funções

**1.3 PREPARAÇÃO DA COORDENAÇÃO**

## 2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

**2.1 Organização Geral do Departamento**

**2.2 Organização Específica do Departamento**

**2.3 Organização Funcional do Departamento**

## 3. ORGANIZAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO TÉCNICO

**3.1 Modelo de jogo**

- Conceito e especificidade
- Pertinência
- Criação do MJ adaptado
- Características gerais do modelo
- Características específicas do modelo

**3.2 Modelo Preparação**

- Conceito e especificidade
- Equipa modelo preparação
- Orientações Pedagógicas
- Orientações Metodológicas
- Definição de Conteúdos
- Seleção de conteúdos vs. Objetivos

## 4. ORGANIZAÇÃO DA PLANIFICAÇÃO TÉCNICA

**4.1 Planificação Técnica Conceptual**

**4.2 Planificação Tático-Estratégica Operacional**

### I - INTRODUÇÃO

**Linha Temática I:**  
Modelos e propostas de implementação em entidades desportivas.

*Proposta de implementação de um modelo de coordenação técnica num departamento de futebol de formação.*

### ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO

II - COORDENAÇÃO DEPARTAMENTO FUTEBOL FORMAÇÃO

1. Conceptualização da Coordenação Técnica no Futebol
2. Organização Estrutural da Coordenação Técnica
3. Organização do Modelo de Formação Técnico
4. Organização da Planificação Técnica

III - IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO

### IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO

O modelo pretende contribuir para a implementação, operacionalização do modelo pretendido, contribuindo para a sustentabilidade da atividade desportiva em clubes. Assim, o modelo de coordenação técnica pretende funcionar como um guia teórico-prático, capaz de responder às exigências da realidade desportiva, promovendo a sustentabilidade da atividade desportiva, contribuindo para a sustentabilidade da atividade desportiva, promovendo a sustentabilidade da atividade desportiva, promovendo a sustentabilidade da atividade desportiva.



# 1. CONCEPTUALIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

## 1.1 Enquadramento

Elementos de Avaliação	Dimensão da Organização		
	Pequena	Média	Grande
<b>Impacto</b>	Local / Regional	Regional / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Equipa Sénior</b>	Não Existe / Amadora	Amadora / Semiprofissional	Profissional / Rendimento
<b>Nível Competitivo</b>	Distrital	Distrital / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Nº Jogadores</b>	<150	150-350	>350
<b>Recrutamento</b>	Não	Apenas Regional	Nacional / Internacional
<b>Objetivos</b>	Componente lúdica Formação Geral	Formação Geral / Formação Rendimento	Formação Jogador Rendimento

## 1.2 Responsabilidade da Coordenação

### Coordenador Técnico

- *Perfil*
- *Normas*
- *Funções*



## 1.3 PREPARAÇÃO DA COORDENAÇÃO

### Conhecimento do Clube

Realidade e Envolvimento Social



### Análise SWOT

Pontos Fortes (Internas)	Pontos Fracos (Internas)
- Formação dos treinadores - Instalações desportivas - Número elevado de jogadores	- Recursos financeiros desadequados - Falta de transportes - Carência de equipamentos de treino
Oportunidades (Externas)	Ameaças (Externas)
- Relacionamento institucional com outros parceiros locais (universidade, junta de freguesia e outras entidades)	- Clubes de Localidades Próximas (modalidade) - Clubes de Localidade

### Delineação de Estratégia

Vocação	Missão	Objetivos
Finalidade do departamento? Para que serve?	Quem serve? O que fazemos? Porque fazemos o que fazemos?	Metas a atingir? Tipos de Objetivos? (curto, médio e longo prazo)

# 1.1 Enquadramento

Elementos de Avaliação	Dimensão da Organização		
	Pequena	Média	Grande
<b>Impacto</b>	Local / Regional	Regional / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Equipa Sénior</b>	Não Existe / Amadora	Amadora / Semiprofissional	Profissional / Rendimento
<b>Nível Competitivo</b>	Distrital	Distrital / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Nº Jogadores</b>	<150	150-350	>350
<b>Recrutamento</b>	Não	Apenas Regional	Nacional / Internacional
<b>Objetivos</b>	Componente lúdica Formação Geral	Formação Geral / Formação Rendimento	Formação Jogador Rendimento

1.2 Re  
da

# 1.2 Responsabilidade da Coordenação

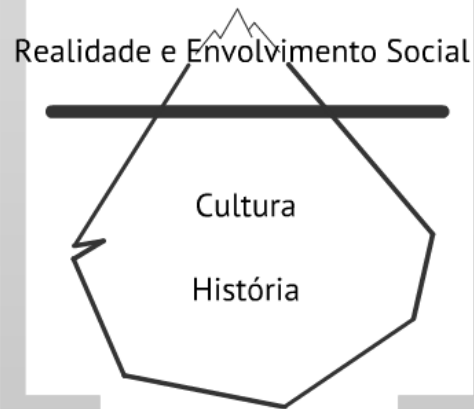
## Coordenador Técnico

- *Perfil*
- *Normas*
- *Funções*



# 1.3 PREPARAÇÃO DA COORDENAÇÃO

## Conhecimento do Clube



## Análise SWOT

Pontos Fortes (Internas)	Pontos Fracos (Internas)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação dos treinadores</li><li>- Instalações desportivas</li><li>- Número elevado de jogadores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recursos financeiros debilitados</li><li>- Falta de transportes</li><li>- Carência de equipamentos de treino</li></ul>
Oportunidades (Externas)	Ameaças (Externas)
Relacionamento institucional com outros parceiros locais ( <i>Universidade, junta de freguesia e câmara Municipal</i> )	<ul style="list-style-type: none"><li>- Clubes de Localidades Próximas (modalidade)</li><li>- Clubes da Localidade</li></ul>

Adaptado de Vieira, 2006

## Delineação de Estratégia

Vocação	Missão	Objetivos
Finalidade do departamento?	Quem Somos?	Metas a atingir?
Para que serve?	O que fazemos?	Tipos de Objetivos? ( <i>curto, médio e longo prazo</i> )
	Porque Fazemos o que fazemos?	

Adaptado de Pires, citado por Vieira, 2006

# Conhecimento do Clube

Realidade e  Envolvimento Social



Cultura

História

# Análise SWOT

## Pontos Fortes (Internas)

- Formação dos treinadores
- Instalações desportivas
- Número elevado de jogadores

## Pontos Fracos (Internas)

- Recursos financeiros debilitados
  - Falta de transportes
- Carência de equipamentos de treino

## Oportunidades (Externas)

Relacionamento institucional com outros parceiros locais (*Universidade, junta de freguesia e câmara Municipal*)

## Ameaças (Externas)

- Clubes de Localidades Próximas (modalidade)
- Clubes da Localidade

Adaptado de Vieira, 2006

# Delineação de Estratégia

Vocação	Missão	Objetivos
Finalidade do departamento?	Quem Somos?	Metas a atingir?
Para que serve?	O que fazemos?	Tipos de Objetivos? <i>(curto, médio e longo prazo)</i>
	Porque Fazemos o que fazemos?	

Adaptado de Pires, citado por Vieira, 2006

# 1. CONCEPTUALIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

## 1.1 Enquadramento

Elementos de Avaliação	Dimensão da Organização		
	Pequena	Média	Grande
<b>Impacto</b>	Local / Regional	Regional / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Equipa Sénior</b>	Não Existe / Amadora	Amadora / Semiprofissional	Profissional / Rendimento
<b>Nível Competitivo</b>	Distrital	Distrital / Nacional	Nacional / Internacional
<b>Nº Jogadores</b>	<150	150-350	>350
<b>Recrutamento</b>	Não	Apenas Regional	Nacional / Internacional
<b>Objetivos</b>	Componente lúdica Formação Geral	Formação Geral / Formação Rendimento	Formação Jogador Rendimento

## 1.2 Responsabilidade da Coordenação

### Coordenador Técnico

- *Perfil*
- *Normas*
- *Funções*



## 1.3 PREPARAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Conhecimento do Clube  
Realidade e Envolvimento Social



Análise SWOT

Pontos Fortes (Internas)	Pontos Fracos (Internas)
- Formação dos treinadores - Instalações desportivas - Número elevado de jogadores	- Recursos financeiros limitados - Falta de transportes - Carência de equipamentos de treino
Oportunidades (Externas)	Ameaças (Externas)
- Relacionamento institucional com outros parceiros locais (universidade, junta de freguesia e outras entidades)	- Clubes de Localidades Próximas (modalidade) - Clubes de Localidade

Delineação de Estratégia

Vocação	Missão	Objetivos
Finalidade do departamento? Para que serve?	Quem serve? O que fazemos? Porque fazemos o que fazemos?	Metas a atingir? Tipos de Objetivos? (curto, médio e longo prazo)

# 2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

## 2.1 Organização Geral do Departamento

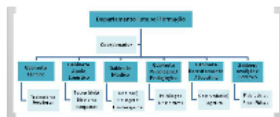
### Definição Estrutura e Lógica Funcional

Fatores de Ponderação na Definição da Estrutura

Recursos			
Humanos	Espaciais / Logísticas	Materiais	Financeiros
Arbitros	Empreiteira	Costão	Organização
Trabalhadores	Biblioteca	Equipamentos	dispositivos
Instal. Água	Equipamento		
Transportes			

Que Seleção de Equipos por Escalão?

Idade	Escalão	Equipos	Arbitros	Técnicos	Totais
11-12	Infância	1	20	2	23 (90% total)
	Infância	1	40	4	44 (100% total)
	Juvenil	1	20	2	22 (90% total)
	Juvenil	1	40	4	44 (100% total)
	Sub-17	1	20	2	22 (90% total)
	Sub-17	1	40	4	44 (100% total)
	Sub-20	1	20	2	22 (90% total)
	Sub-20	1	40	4	44 (100% total)
	Sub-23	1	20	2	22 (90% total)
	Sub-23	1	40	4	44 (100% total)
	Sub-25	1	20	2	22 (90% total)
	Sub-25	1	40	4	44 (100% total)



## 2.3 Organização Funcional do Departamento

### GESTÃO DOS RECURSOS

- Humanos
- Espaciais
- Materiais
- Financeiros

### GESTÃO DE ATIVIDADE

- Manutenção da Organização Geral
- Rotinas
- Organização Competitiva, Anual e Setorial
- Marcação / Agenda de Jogos
- Gestão da Infraestrutura
- Supervisão de atividades
- Organização de transportes
- Organização de refeições
- Participação em Eventos
- Promoção de atividades
- Produção de documentação técnica



## 2.2 Organização Específica do Departamento



# 2.1 Organização Geral do Departamento

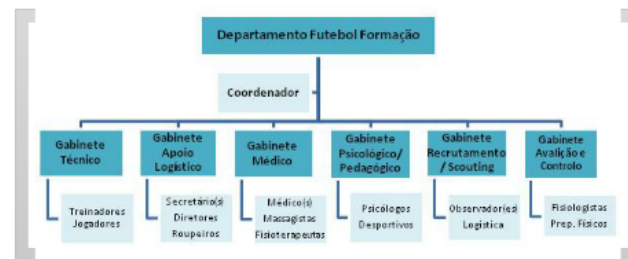
## Definição Estrutura e Lógica Funcional

Fatores de Ponderação na Definição da Estrutura

Recursos			
Humanos	Espaciais / Logísticos	Materiais	Financeiros
Jogadores	Campo(s)	Gerais	Orçamento disponível
Treinadores	Balneários	Específicos	
Staff Apoio	Horários Disponíveis		
	Transportes		

Que Seleção de Equipas por Escalão?

Tipo	Escalões	Equipas	Jogadores	Treinadores	Treinos
<b>S</b>					
F11	Juniors	1	22	2	
	Juvenis	2	44	4	3 a 6 vezes por semana
	Iniciados	3	66	6	
<b>S</b>					
F7		1	14	2	
		2	28	4	
	Infantis Benjaminis	3	42	6	2 a 4 vezes por semana
		4	56	8	
		5	70	10	
<b>S</b>					
F5 F4		1	12	2	
		2	24	4	
	Traquinas	3	36	6	1 a 2 vezes por semana
	Petizes	4	48	8	
<b>S</b>					
		5	60	10	
		6	72	12	



## 2.2 Organização Específica do Departamento



**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

# **GABINETE TÉCNICO**

Composto por elementos que expressam no plano operacional a especificidade do produto da organização.

## **TREINADORES**

- Treinadores Principais
- Treinadores Adjuntos
- Preparadores Físicos
- Treinadores de Guarda-Redes



## **JOGADORES**

- Escalões Futebol de 11
- Escalões Futebol de 7
- Escalões Futebol de 5, 4 e 3

# GABINETE APOIO LOGÍSTICO

Composto por elementos que dão suporte à dinâmica logística e organizacional do departamento.

## SECRETARIADO

- Diretores Logísticos
- Secretários
- Delegados de Equipa



## AUXILIARES

- Técnicos de Equipamentos
- Motoristas
- Responsáveis de Campo

# **GABINETE APOIO PSICOLÓGICO / PEDAGÓGICO**

Composto por elementos que se centram no acompanhamento dos jogadores e/ou treinadores em três áreas: atividade desportiva, atividade académica e formação/educação.

**PSICÓLOGOS**



**PROFESSORES**

# GABINETE DE AVALIAÇÃO E CONTROLO DO TREINO

Composto por elementos que se centram na avaliação e controlo do treino das equipas/jogadores.

FISIOLOGÍSTAS

PPREPARADORES FÍSICOS



# GABINETE DE SCOUTING E OBSERVAÇÃO

Composto por elementos que se centram na observação de jogos, competições e jogadores.

## SCOUTS



## VÍDEO ANALISTAS

# ***GABINETE MÉDICO***

Composto por elementos que realizam prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de jogadores do departamento de futebol juvenil.

**MÉDICOS**

**FISIOTERAPEUTA**



**MASSAGISTAS**

**NUTRICIONISTAS**

## 2.2 Organização Específica do Departamento



## 2.3 Organização Funcional do Departamento

### GESTÃO DOS RECURSOS

- Humanos
- Espaciais
- Materiais
- Financeiros

### GESTÃO DE ATIVIDADE

- Mapeamento da Organização Geral
- Reunião
- Organização Competitiva Anual e Semanal
- Marcação / Agenda de Jogos
- Controlo da Informação
- Supervisão de atividade
- Organização de transportes
- Organização de refeições
- Participação em Torneios
- Promoção de atividades
- Produção de documentação técnica



# **GESTÃO DOS RECURSOS**

- Humanos
- Espaciais
- Materiais
- Financeiros

# GESTÃO DE ATIVIDADE

- Mapeamento da Organização Geral
- Reunião
- Organização Competitiva Anual e Semanal
- Marcação / Agenda de Jogos
- Controlo da Informação
- Supervisão de atividade
- Organização de transportes
- Organização de refeições
- Participação em Torneios
- Promoção de atividades
- Produção de documentação técnica

# 2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

## 2.1 Organização Geral do Departamento

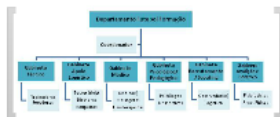
### Definição Estrutura e Lógica Funcional

Fatores de Ponderação na Definição da Estrutura

Recursos			
Humanos	Espaciais / Logísticas	Materiais	Financeiros
Arbitros	Empreiteira	Costão	Organização
Trabalhadores	Biblioteca	Especialistas	Equipamentos
Staff Apoio	Capacidade		
Transportes			

Que Seleção de Equipos por Escalão?

Idade	Escalão	Equipos	Arbitros	Técnicos	Totais
11-12	Infância	1	20	2	23 (90% total)
	Infância	1	40	4	44 (100% total)
	Juvenil	1	30	2	32 (100% total)
	Juvenil	1	20	4	24 (100% total)
	Infância	2	40	4	44 (100% total)
	Juvenil	2	30	2	32 (100% total)
	Juvenil	2	20	4	24 (100% total)
	Infância	3	30	4	34 (100% total)
	Juvenil	3	20	2	22 (100% total)
	Juvenil	3	10	2	12 (100% total)
	Infância	4	20	2	22 (100% total)
	Juvenil	4	10	2	12 (100% total)
	Juvenil	4	10	2	12 (100% total)



## 2.3 Organização Funcional do Departamento

### GESTÃO DOS RECURSOS

- Humanos
- Espaciais
- Materiais
- Financeiros

### GESTÃO DE ATIVIDADE

- Manutenção da Organização Geral
- Recursos
- Organização Competitiva, Anual e Setorial
- Marcação / Agenda de Jogos
- Gestão da Infraestrutura
- Supervisão de atividades
- Organização de transportes
- Organização de refeições
- Participação em Eventos
- Promoção de atividades
- Produção de documentação técnica



## 2.2 Organização Específica do Departamento



# 3. ORGANIZAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO TÉCNICO

## 3.1 Modelo de Jogo

- a) Conceito e especificidade
- b) Pertinencia
- c) Criação do MJ adaptado
- d) Caraterísticas gerais do modelo
- e) Caraterísticas específicas do modelo



## 3.2 Modelo Preparação

- a) Conceito e especificidade
- b) Etapas modelo preparação
- c) Orientações Pedagógicas
- d) Orientações Metodológicas
- e) Definição de Conteúdos
- f) Seleção de conteúdos vs. Objetivos



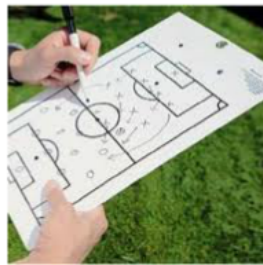
## 3.1 Modelo de Jogo

- a) Conceito e especificidade
- b) Pertinencia
- c) Criação do MJ adaptado
- d) Caraterísticas gerais do modelo
- e) Caraterísticas específicas do modelo



## 3.2 Modelo Preparação

- a) Conceito e especificidade
- b) Etapas modelo preparação
- c) Orientações Pedagógicas
- d) Orientações Metodológicas
- e) Definição de Conteúdos
- f) Seleção de conteúdos vs. Objetivos



# 3. ORGANIZAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO TÉCNICO

## 3.1 Modelo de Jogo

- a) Conceito e especificidade
- b) Pertinencia
- c) Criação do MJ adaptado
- d) Caraterísticas gerais do modelo
- e) Caraterísticas específicas do modelo



## 3.2 Modelo Preparação

- a) Conceito e especificidade
- b) Etapas modelo preparação
- c) Orientações Pedagógicas
- d) Orientações Metodológicas
- e) Definição de Conteúdos
- f) Seleção de conteúdos vs. Objetivos



# 4. ORGANIZAÇÃO DA PLANIFICAÇÃO TÉCNICA

## 4.1 Planificação Técnica Conceptual

Etapas de Planificação Conceptual:

- Planeamento Anual/Geral;
- Caracterização Equipa;
- Organização e Logística de Equipa;
- Caracterização das Competições;
- Implementação Modelo de Jogo e Treino;
- Organização Conteúdos;
- Definição de Exercícios Padrão;
- Planificação da Época Desportiva.



## 4.2 Planificação Tático-Estratégica Operacional

### Planeamento Técnico-Operacional

- Planos de Mesociclo;
- Planos de Microciclo;
- Planos de Treino;
- Convocatórias de jogo;
- Relatórios de jogo;
- Registos de Equipa.



### Planeamento Tático-Estratégico Operacional

- Preparação Semana;
- Preparação dia do jogo.



# 4.1 Planificação Técnica Conceptual

## Etapas de Planificação Conceptual:

- Planeamento Anual/Geral;
- Caracterização Equipa;
- Organização e Logística de Equipa;
- Caracterização das Competições;
- Implementação Modelo de Jogo e Treino;
- Organização Conteúdos;
- Definição de Exercícios Padrão;
- Planificação da Época Desportiva.



# 4.2 Planificação Tático-Estratégica Operacional

## Planeamento Técnico-Operacional

- Planos de Mesociclo;
- Planos de Microciclo;
- Planos de Treino;
- Convocatórias de jogo;
- Relatórios de jogo;
- Registos de Equipa.



## Planeamento Tático-Estratégico Operacional

- Preparação Semana;
- Preparação dia do jogo.



# 4. ORGANIZAÇÃO DA PLANIFICAÇÃO TÉCNICA

## 4.1 Planificação Técnica Conceptual

Etapas de Planificação Conceptual:

- Planeamento Anual/Geral;
- Caracterização Equipa;
- Organização e Logística de Equipa;
- Caracterização das Competições;
- Implementação Modelo de Jogo e Treino;
- Organização Conteúdos;
- Definição de Exercícios Padrão;
- Planificação da Época Desportiva.



## 4.2 Planificação Tático-Estratégica Operacional

### Planeamento Técnico-Operacional

- Planos de Mesociclo;
- Planos de Microciclo;
- Planos de Treino;
- Convocatórias de jogo;
- Relatórios de jogo;
- Registos de Equipa.



### Planeamento Tático-Estratégico Operacional

- Preparação Semanal;
- Preparação dia do jogo.



# IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO

O modelo pretende contribuir para uma conceptualização/operacionalização de uma cultura organizacional de clube. Assim, o modelo de coordenação técnica pretende funcionar como um guia técnico/pedagógico capaz de responder às exigências cada vez maiores da dinâmica de gestão de um departamento específico dos clubes. Concomitantemente, pretende proporcionar uma multiplicidade de estratégias de intervenção que visem conceber, planear, organizar e operacionalizar a liderança de gestão de uma coordenação técnica de um departamento de futebol juvenil.

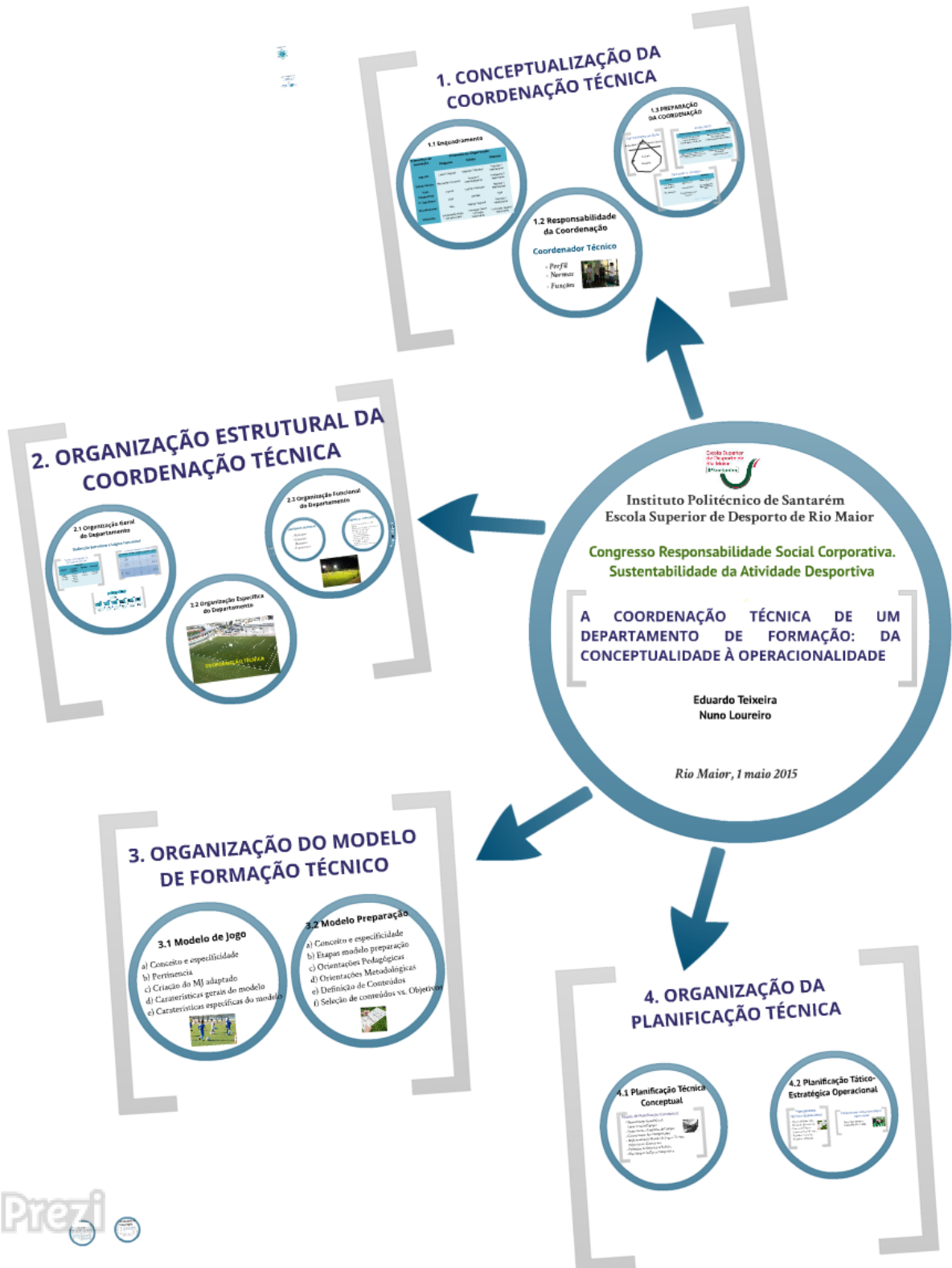


# IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO

O modelo pretende contribuir para uma conceptualização/operacionalização de uma cultura organizacional de clube. Assim, o modelo de coordenação técnica pretende funcionar como um guia técnico/pedagógico capaz de responder às exigências cada vez maiores da dinâmica de gestão de um departamento específico dos clubes. Concomitantemente, pretende proporcionar uma multiplicidade de estratégias de intervenção que visem conceber, planear, organizar e operacionalizar a liderança de gestão de uma coordenação técnica de um departamento de futebol juvenil.



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO!**



**I - INTRODUÇÃO**

**Linha Temática I:**  
Modelos e propostas de implementação em entidades desportivas.

*Proposta de implementação de um modelo de coordenação técnica num departamento de futebol de formação.*

**ÍNDICE**

- I - INTRODUÇÃO
- II - COORDENAÇÃO DEPARTAMENTO FUTEBOL FORMAÇÃO
  - 1. Conceptualização da Coordenação Técnica no Futebol
  - 2. Organização Estrutural da Coordenação Técnica
  - 3. Organização do Modelo de Formação Técnico
  - 4. Organização da Planificação Técnica
- III - IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO

**IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO DESPORTO**

O modelo pretende contribuir para a implementação, operacionalização do modelo pretendido, contribuindo para a sustentabilidade da atividade desportiva em uma estrutura organizacional de clube. Assim, o modelo de coordenação técnica pretende funcionar como um guia teórico-prático, capaz de um departamento desportivo, com o objetivo de melhorar a qualidade da formação técnica dos jogadores, através da implementação de estratégias de intervenção específica, através da implementação de estratégias de intervenção específica, através da implementação de estratégias de intervenção específica.

